

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



## DESENVOLVIMENTO LOCAL DE ANASTÁCIO: Matrizes estratégicas dos atores sociais como instrumento para a construção de cenários

**Vanessa Aline Wagner Leite,**  
UFMS\CPAQ,  
[vanessawleite@gmail.com](mailto:vanessawleite@gmail.com)

**Bruno Matos Porto,**  
Escola de Administração e Negócios ESAN-UFMS\PPGAD,  
[bmatosporto@gmail.com](mailto:bmatosporto@gmail.com)

### RESUMO

O desenvolvimento local está relacionado ao conceito de território e integrações econômicas entre a comunidade para estabelecer e realizar a materialização das relações sociais. Considera-se a otimização da contribuição dos atores sociais no município de Anastácio MS, avalia-se a necessidade do desenvolvimento local principalmente por meio da organização das comunidades pertencentes ao município conduzida pela gestão municipal. O Objetivo dessa pesquisa foi discutir as potencialidades identificadas do município de Anastácio MS. Assim, cruzou-se as relações entre os atores sociais de modo a obter resultados que forneçam subsídios para o desenvolvimento local. O procedimento foi a realização de pesquisa de campo para reconhecimento dos atores sociais e das relações estabelecidas entre eles, por meio de relatos verbais. Os dados foram cruzados a partir do método de Buarque (2003), para construção de cenários. Considerou que para o desenvolvimento de Anastácio, é necessário explorar a posição estratégica de localização geográfica em que está inserida, implementar demais políticas de financiamento, linhas de crédito, programas habitacionais rurais, produção rural familiar, criação de conselho gestor para a gerir as unidades de conservação, aproveitamento do potencial turístico junto a equipamentos de serviços e comércio que estimule uma economia solidária entre os colaboradores da Anastácio.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento local; Construção de cenários; Matrizes estratégicas.

## 1 INTRODUÇÃO

A concepção de desenvolvimento local e a conseqüente mudança na organização territorial através “processos endógenos registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capaz de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população” (BUARQUE, 1999, p. 09). É capaz de transformar uma sociedade em nível local explorando suas potencialidades a fim de gerar oportunidades sociais e fomentar a competitividade entre os atores sociais assegurando uma maior participação social na economia local em consentimento com o uso sustentável dos recursos naturais tendo a valorização humana como promotora de seu próprio desenvolvimento não apenas como beneficiária como questionamentos de (MARTINS, 2002).

O desenvolvimento local está intimamente ligado ao conceito de território junto a integrações econômicas entre a comunidade no sentido de estabelecer e construir a sua própria identidade e nele realizar a materialização das relações sociais. Esse território delimitado por um recorte espacial representa a escala em que ocorre o desenvolvimento local.

O município tem uma escala territorial adequada a mobilização das energias sociais e integração de investimentos potencializadores do desenvolvimento, seja pelas reduzidas dimensões, seja pela aderência político-administrativa que oferece, através da municipalidade e instância governamental. (BUARQUE, 1999, p. 11).

O município de Anastácio- MS tem sua localização geográfica privilegiada, em virtude de sua ligação com outros municípios inseridos na chamada rota do desenvolvimento da região do Alto Pantanal, Mato Grosso do Sul, (2000) e com o passar dos anos tem possibilitado o desenvolvimento econômico do município.

É dentro dessa escala territorial municipal que surge também a possibilidade de se trabalhar o conceito de coesão territorial, visto que os indivíduos que atuam dentro de um mesmo território devem se mobilizar para favorecer o desenvolvimento local de modo a trabalhar em parcerias em projetos comuns evitando assim competições e conflitos internos “valorizando a perspectiva de desenvolvimento sustentável e de longo prazo” (EGLER et al., 2013, p. 09). Considerando a otimização da contribuição dos atores sociais no município de Anastácio MS, avalia-se a necessidade do desenvolvimento local principalmente por meio da organização das comunidades pertencentes ao município conduzido pela gestão municipal.

O objetivo da pesquisa foi discutir as potencialidades do município de Anastácio- MS, com base nas relações entre os atores sociais, de modo a obter resultados que forneçam subsídios para o planejamento de desenvolvimento local.

## 2 METODOLOGIA

Segundo, Buarque (2003, p 62) “os cenários dependem, normalmente, da ação de atores sociais responsáveis pela implementação de políticas ou decisões – governamentais ou empresariais – que influenciam o desempenho futuro da realidade estudada”, sendo assim, as inter-relações resultantes entre os diversos atores permitem compreender as posições tomadas por estes atores frente as diferentes alternativas de cenários. A utilização da técnica de cenários tanto na teoria como na prática é uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico, visando o desenvolvimento local, pois permitem avaliar as potencialidades e debilidades de um território no presente possibilitando definir suas ações para um planejamento eficaz no futuro (BUARQUE, 2003).

Nesse sentido, a pesquisa teve como procedimento a realização de visita a campo para reconhecimento dos atores sociais estabelecidos por meio de amostragem, e das relações entre eles estabelecidas através de relatos orais. Esses dados foram posteriormente cruzados (Quadro 1 e 2) a partir da proposta de Buarque (2003), para construção de cenários.

**Quadro 1: Cruzamento das matrizes**

ATORES SOCIAIS	Prefeitura	CEF	JBS	Supermercado Gaúcho	Posto de Gasolina Anastácio	Ag. dos Correios	Hospital	CRAS	COPRAN
Prefeitura		A <sup>1</sup>	A <sup>2</sup>	B <sup>3</sup>	A <sup>9</sup>	B <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	A <sup>4</sup>	A <sup>11</sup>
CEF	A <sup>1</sup>		A <sup>5</sup>	A <sup>6</sup>	D	B <sup>5</sup>	A <sup>15</sup>	A <sup>8</sup>	B <sup>8</sup>
JBS	A <sup>2</sup>	A <sup>5</sup>		D	D	B <sup>3</sup>	A <sup>12</sup>	A <sup>7</sup>	D <sup>1</sup>
Supermercado Gaúcho	B <sup>3</sup>	A <sup>6</sup>	D		D	B <sup>5</sup>	D	A <sup>8</sup>	D
Posto de Gasolina Anastácio	B <sup>1</sup>	D	D	D		B <sup>4</sup>	B <sup>1</sup>	B <sup>1</sup>	D
Ag. dos Correios	B <sup>2</sup>	B <sup>5</sup>	B <sup>4</sup>	D	B <sup>4</sup>		B <sup>4</sup>	B <sup>4</sup>	B <sup>4</sup>
Hospital	A <sup>3</sup>	A <sup>10</sup>	A <sup>12</sup>	B <sup>7</sup>	B <sup>6</sup>	B <sup>4</sup>		A <sup>14</sup>	C <sup>1</sup>
CRAS	A <sup>4</sup>	A <sup>8</sup>	A <sup>7</sup>	A <sup>8</sup>	B <sup>1</sup>	B <sup>4</sup>	A <sup>14</sup>		C <sup>2</sup>
COPRAN	A <sup>11</sup>	B <sup>8</sup>	D	A <sup>13</sup>	D	B <sup>4</sup>	C <sup>1</sup>	C <sup>2</sup>	

Fonte: Adaptado de Buarque (2003).

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



## Quadro 2: Relações e interações entre os atores sociais da área de estudo

A <sup>1</sup>	A Caixa Econômica Federal é o órgão responsável por toda a análise e aprovação dos cadastros a serem contemplados com a linha de financiamento do programa habitacional Minha Casa, minha vida do PAC 2 (809 residências) com investimento aproximado de 40 milhões e reais. As parcerias efetivadas garantiram subsídios por meio da AGEHAB para o financiamento. O Residencial Cristo Rei foi construído em uma área correspondente a 35 mil m <sup>2</sup> doado pela Prefeitura Municipal de Anastácio. A folha de pagamento dos servidores da Prefeitura é direcionada para a Caixa Econômica Federal (CEF).
A <sup>2</sup>	Com a abertura de 250 novos postos de trabalho oferecidos pelo Frigorífico JBS, o apoio do poder público municipal à JBS se dá por meio da Secretaria de Assistência Social, que opera como balcão de emprego. No ano de 2015, a prefeitura firmou convênio com o Ministério da Agricultura para que o município pudesse contratar funcionários para o Serviço de Inspeção Federal (SIF), que foram treinados no próprio frigorífico. Por meio da LEI N° 925, DE 06 DE JUNHO DE 2014, ficou firmado o Termo de Cooperação Técnica entre os partícipes Ministério – Município no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de Inspeção de Produtos de Origem Animal, no Município de Anastácio.
A <sup>3</sup>	Possui Convênio com a Prefeitura Municipal cujo objeto trata da transferência de recursos financeiros para despesas de custeio do atendimento ambulatorial e hospitalar, visando a aquisição de materiais de consumo, medicamentos e pagamento de terceiros pessoas físicas, jurídicas, pessoal e encargos sociais com vigência de 02 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.
A <sup>4</sup>	As inscrições para o CadÚnico (Cadastro Único), bem como, informações de todos os programas e projetos sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social podem ser obtidas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Anastácio possibilitando com a coleta de dados, o Poder Público Municipal em parceria com o Governo Federal pode formular e implementar políticas públicas específicas através do CRAS.
A <sup>5</sup>	O montante destinado à folha de pagamento dos funcionários do Frigorífico JBS são encaminhados a CEF, visto que o banco garante clientes, além de já manter relações com a empresa realizando empréstimos a JBS.
A <sup>6</sup>	No estabelecimento do supermercado funciona uma unidade das Casas Lotéricas que atua em serviços de correspondência bancária, abertura de contas, movimentação financeira representando a Caixa Econômica Federal.
A <sup>7</sup>	A Secretaria de Assistência Social por meio do CRAS oferece constantemente diversos cursos profissionalizantes gratuitamente, que podem vir a auxiliar na qualificação profissional dos candidatos as vagas do JBS.
A <sup>8</sup>	Recebimento dos benefícios sociais como Bolsa Família Na casa Lotérica e Caixa Econômica Federal.
A <sup>9</sup>	Abertura de Licitação para Aquisição de combustíveis para atender as diversas Secretarias do Município de Anastácio/MS. Referente a gasolina - comum ou aditivada, óleo diesel - Tipo B S500 e óleo diesel - Tipo B S10, perfazendo o valor total do Pregão 19/2015 em R\$ 2.464.790,00 (dois milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil setecentos e noventa reais).
A <sup>10</sup>	Como firmado em convenio da Prefeitura com o Hospital, todo o custeio fica a cargo da concedente, uma vez que a folha de pagamento dos servidores é direcionada para a CEF
A <sup>11</sup>	A existência de um convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Cooperativa dos Produtores Rurais da Região do Pulador de Anastácio (COPRAN), que tem por objetivo na doação de hortaliças para atender as famílias dos programas e projetos sociais desenvolvidos pela secretaria. Em 2013 a COPRAN teve como meta a destinação de 208. 548 toneladas de produtos alimentícios (frutas, legumes e verduras) oriundos da agricultura familiar, ou seja, produzidos pelas famílias de pequenos agricultores que residem na zona rural de Anastácio para atender aos beneficiários dos programas e projetos da assistência. Em contrapartida, a Prefeitura de Anastácio por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social pretendia auxiliar a cooperativa no transporte dos produtos e na viabilização de cedência de uma patrulha mecanizada, além do apoio para compra de um rotocanteirador para atender, especificamente, os horticultores e, também, as famílias que inseridas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
A <sup>12</sup>	Atendimento médico público através do SUS e através do Ponto de Atendimento.
A <sup>13</sup>	Venda de Farinha Produzida pela Cooperativa e possibilidade de firmar venda de mandioca congelada.
A <sup>14</sup>	Os programas Sociais realizados pelo CRAS conta com parcerias de várias secretarias do município, inclusive a importante Secretaria de Saúde que disponibiliza uma equipe para atendimento e apoio aos programas do CRAS na realização de Palestras, acompanhamento com crianças e idosos, etc. Essa equipe compõe o quadro de funcionários da saúde que atende a Demanda de Profissionais do Hospital Gerido pela ABRAMASTÁCIO.
A <sup>15</sup>	Repasse da Prefeitura para o pagamento do quadro de funcionários da Saúde que atendem ao hospital.
B <sup>1</sup>	Concorre quando a abertura de licitação para abastecimento de combustíveis para atender a frota dos veículos ligados a Prefeitura.
B <sup>2</sup>	Em 2015 a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano junto com a equipe dos Correios viabilizaram a entrega das numerações das casas aos moradores e mapearam as ruas para elaboração do projeto de Lei que foi encaminhado para a Câmara de Vereadores propondo a nomeação das ruas de residenciais que são novos no Município. Foi proposto também, junto com a Agência dos Correios a criação de um selo com o tema do aniversário de 50 anos de Anastácio em 2015 como homenagem ao município. Além disso, formalizou-se um

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



	convenio existente que realizasse a reativação de uma Agência Comunitária no Assentamento Monjolinho fornecendo acesso aos moradores da zona rural aos serviços de correspondências.
B <sup>3</sup>	Campanhas realizadas em parcerias com empresas locais em parceria da Assistência Social com supermercado Gaúcho como a campanha do. No passado firmaram convenio entre a Prefeitura atuando entre os postos de atendimento dos funcionários municipais por meio dos conhecidos “cartões Vales”.
B <sup>4</sup>	A agência dos Correios estabelece contato através dos contratos de correspondência e comunicação fechados com os demais atores.
B <sup>5</sup>	Estabelece contato com a Caixa Econômica Federal e a Casa Lotérica por meio das transferências bancárias realizadas para o Banco Postal Correspondente do Banco do Brasil.
B <sup>6</sup>	O abastecimento dos veículos ambulatoriais é realizado no Auto Posto Anastácio, visto que possui licitação para aquisição de combustíveis nesta empresa.
B <sup>7</sup>	Se comunicam em função da prestação de serviços referentes a licitação mencionada em A <sup>9</sup> . No passado firmaram convenio entre a Prefeitura atuando entre os postos de atendimento dos funcionários municipais por meio dos conhecidos “cartões Vales”.
B <sup>8</sup>	Transferência de Recursos do Programa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) em parceria com a Prefeitura de Anastácio que investiria ao todo cerca de R\$ 480 mil (quatrocentos e oitenta mil reais) na implantação de uma unidade de apoio à distribuição de alimentos da agricultura familiar junto a Caixa Econômica Federal. Propostas de linhas de crédito rural a produção cooperada.
C <sup>1</sup>	Doava alimentos para instituições filantrópicas como o hospital produzidos pelos cooperados.
C <sup>2</sup>	Doava alimentos para o PAA, programa de Aquisição de Alimentos a serem distribuídos pelo CRAS para ao Atendimento das famílias beneficiadas pelos projetos sociais desenvolvidos pelo CRAS.
D <sup>1</sup>	A cooperativa, já buscou formar parceria com o frigorífico para a venda de animais bovinos dos cooperados e demais produtores, mais foi negada.

Fonte: Adaptado de Buarque (2003).

### 3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Verifica-se que o poder exercido pela Prefeitura coloca-se em destaque em relação aos demais agentes, uma vez que as decisões municipais são sobre os demais atores. A economia local limita-se ao setor primário, a empresa JBS representa um papel importante na economia devido a geração de emprego e renda para a população e o retorno por meio da arrecadação de ICMS. A Prefeitura pode realizar intervenções para atrair as empresas com o objetivo de diversificar na produção regional, estimulando as demais atividades agropecuárias e a criação de uma zona industrial a fim de diminuir a dependência de mercados externos e valorizar a produção local e a competitividade regional, além da criação de agroindústrias para o beneficiamento da produção regional.

Outra oportunidade refere-se ao fortalecimento da pequena produção rural, por meio da agricultura familiar fomentada pelos atores representados pela Prefeitura e CRAS e CEF. O município possui uma cooperativa rural designada COPRAN que teve início com a produção de farinha de mandioca na colônia Pulador. Essa cooperativa já conta com parceria com a prefeitura para ações que envolvem a compra de alimentos produzidos pela cooperativa para atender as famílias que estão inseridas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A cooperativa já atua no sentido da diversificação da produção rural, pois agregou as demais

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



famílias dos assentamentos Rurais do município São Manuel e Monjolinho, além de incorporar algumas aldeias indígenas.

Nesse cenário, a contribuição da CEF se mostra necessária para criar linhas de crédito rural de fácil acesso para fortalecer a agricultura familiar no seio de uma comunidade mais sustentável, bem como linhas de créditos com taxas diferenciadas, especial para cooperativas de crédito que atuam com os participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). A localização estratégica do município e sua malha viária facilita o escoamento tanto para a comunicação em direção a capital Campo Grande a 126 km de distância quanto em direção ao pantanal sul nas cidades de Miranda e Corumbá via BR 262. Outra conexão ocorre pela presença da rodovia BR 419 que permite ligação com os municípios de Nioaque, Jardim, Bonito e Porto Murtinho.

O município de Anastácio possui um mapa de oportunidades Mato Grosso do Sul (2014), documento elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos seguiu a metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial (DET). Esse documento possibilitou mapear as oportunidades e potencialidades voltadas para empresas de pequeno porte, listando entre elas oportunidade que devem ser implantadas ou aquelas que já existem, devam ser ampliadas, envolvem questões da agropecuária, indústria e comércio e serviços. O direcionamento que deve ter maior atenção inclui a possibilidade de desenvolvimento local, elencando a agricultura familiar como base para a vinda de atividades de extensões rurais para o município.

As ameaças afetam este cenário em forma de externalidades que se impõem ao município, reflete no relacionamento econômico da empresa JBS no mercado de produtos de origem animal com a qual trabalha. Esse reflexo atinge diretamente a parcela trabalhadora da cidade que é empregada no frigorífico. A demanda de exportação regulada, sobretudo pelo mercado externo influencia no quantitativo de famílias que dependem da renda dos trabalhadores da empresa.

A instabilidade pouco tem a contribuir com o crescimento das comunidades locais, portanto, a cooperativa e os demais produtores possuem potencial para a inserção de um pequeno abatedouro de aves, ovinos e suínos que atenda o mercado interno do município

# III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



gerando maior circulação dos produtos da terra, fomentando investimentos nos trabalhadores da região, estimulando o consumo de produtos sustentáveis, e gerando retorno para a economia do município.

## 4 CONCLUSÕES

Para o desenvolvimento da região delimitada, faz-se necessário explorar a posição estratégica de localização geográfica em que está inserida, implementar demais políticas de financiamento, linhas de crédito, programas habitacionais rurais, produção rural familiar, criação de conselho gestor para a gestão de Unidades de Conservação, aproveitamento de potencial turístico junto a equipamentos de serviços e comércios que movimente e incentive uma economia solidária entre os colabores da região. Além de formalizar contratos existentes entre produtores de leite, entre outros, e estabelecer relações entre produtores e consumidores visando relações harmoniosas, valorizando o trabalho da comunidade e agregando valor a sustentabilidade da totalidade da região.

## REFERÊNCIAS

BUARQUE, S. C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**: Material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento local e municipal. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA. Brasília, jul. 1999.

BUARQUE, S. C. **Metodologia e Técnicas de Construção de Cenários Globais e Regionais**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ipea, Brasília, fev. 2003.

EGLER, C. A. G; BESSA, V. C; GONÇALVES, A. F. Pensar o território e a Região: por uma agenda de desenvolvimento regional. **Mercator**, Fortaleza, v. 12, n. 28, p.7-17, mai. / ago. 2013.

MARTINS, S. R. O. Desenvolvimento local: questões conceituais e metodológicas. **Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, Campo grande: UCDB, v.3, n.5, p. 51-59, set. 2002.

Mato Grosso do Sul. **Cenários e estratégias de longo prazo – MS 2020**, Campo Grande-MS, 2000. Disponível em: <[http://www.msemnumeros.com.br/wp-content/uploads/2012/08/ms\\_2020.pdf](http://www.msemnumeros.com.br/wp-content/uploads/2012/08/ms_2020.pdf)> Acesso em: 18 Abr, 2018.

Mato Grosso do Sul. **Desenvolvimento Econômico Territorial. Mapa de oportunidades do município de Anastácio**. SEBRAE: Campo Grande, 2014. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/Mapa%20de%20Oportunidades%20ANAST%C3%81CIO.pdf>> Acesso em: 12 Abr, 2018.